



Câmara Municipal da Estância Turística de Tupã Estado de São Paulo

Praça da Bandeira, 222 – Fone/Fax (14) 3404-2000 – Caixa Postal 31 CEP:17.600-380-TUPÃ/SP
E-MAIL: camaratupa@camaratupa.sp.gov.br

INDICAÇÃO nº. 459/2018

Câmara Municipal de Tupã

Data: 28/05/2018 Hora: 13:44

Procedência Autoria GILBERTO NEVES CRUZ

Assunto: realização da Feira de Artesanato e
Culinária Indígena no município de Tupã

LIDO NA SESSÃO	
Sessão 04/05/18	
PRESIDENTE	
1º Secretário	2º Secretário

Nº de Protocolo
01569/2018

Apresentamos ao Poder Legislativo Municipal de Tupã, após, satisfeitas as formalidades regimentais e ouvido o esclarecido Plenário, que sejam expedidos ofícios ao Senhor Prefeito da Estância Turística de Tupã, José Ricardo Raymundo e ao Senhor Secretário Municipal de Cultura, Renato Gonzalez Rosa, solicitando-lhes a realização da “Feira de Artesanato e Culinária Indígena” no município de Tupã.

JUSTIFICATIVA:

Hoje são mais de duzentas etnias indígenas oficialmente reconhecidas no Brasil, da qual comemoram suas festividades anualmente no dia 19 de abril, “Dia do Índio”.

Nosso município tem grande influência da cultura indígena, abrigando por muitos anos várias etnias, seria de grande importância manter vivo seus costumes, e sobretudo conscientizar a população para que entendam que a nossa reivindicação consiste na busca dos direitos “básicos” dos mesmos.

Os primeiros habitantes do Brasil, utilizando o que a natureza e a floresta lhes ofereciam, se alimentavam basicamente de mandioca, macaxeira ou aipim, milho, carne de caças, peixes, raízes, frutas silvestres, palmito, castanhas, “cocos” de palmeiras e algumas folhas. Esse costume perdura até hoje com os índios que não têm muito contato com os homens brancos e que conseguem dessa forma preservar melhor a sua cultura.



Câmara Municipal da Estância Turística de Tupã Estado de São Paulo

Praça da Bandeira, 222 – Fone/Fax (14) 3404-2000 – Caixa Postal 31 CEP:17.600-380-TUPÃ/SP
E-MAIL: camaratupa@camaratupa.sp.gov.br

Desde o século XVI, viajantes e cronistas estrangeiros em terras brasileiras falam de usos e costumes indígenas, sua alimentação e técnicas de cozinha.

O primeiro registro feito pelos colonizadores portugueses está na carta de Pero Vaz de Caminha, em 1500:

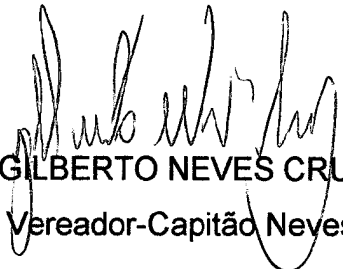
[...] Dizem que em cada casa se recolhiam trinta ou quarenta pessoas, e que assim os achavam; e que lhes davam de comer daquela vianda, que eles tinham a saber, muito inhame e outras sementes que na terra há e eles comem [...] (Pero Vaz de Caminha, citado por LODY, 2000).

Existem, atualmente, mais de duzentos grupos indígenas conhecidos no território brasileiro. Cada um com seus hábitos alimentares, preferências gastronômicas e alimentos que não conseguem ingerir. Iguarias para alguns são alimentos repulsivos para outros.

Sendo assim, solicitamos ao Poder Executivo que disponibilize um espaço público, de preferência na Praça da Bandeira, onde próximo ou após o dia 19 de Abril, as etnias da Aldeia Vanuire e da região, possam apresentar à população seus artesanatos e culinárias, objetivando proporcionar meios para os mesmos angariar recursos e manter vivo seus hábitos e costumes.

Diante do exposto, esperamos contar com a unânime aprovação dos Nobres Pares.

Sala das Sessões “Vereadora Cacilda do Carmo Lentini Elias”, Aos 28 de Maio de 2018.


GILBERTO NEVES CRUZ
Vereador-Capitão Neves